

RELAÇÕES TRÓFICAS ENTRE AS DIFERENTES ESPÉCIES DA CADEIA ALIMENTAR DA ANTÁRTICA

1. Que situações/ cenários podem colocar em perigo o equilíbrio nas relações tróficas existentes na região Antártica?
2. No caso de existir uma gestão menos sustentável das pescas na região, uma cadeia alimentar pode apresentar os seguintes valores:

Fitoplâncton	55
<i>krill</i>	15
peixe	10
focas	20

- 2.1. Determina a relação entre as quantidades das seguintes espécies: focas/peixe; peixe/*krill*; (peixe + focas + *krill*)/fitoplâncton. O que te sugerem os dados obtidos quanto a pontos de (des)equilíbrio nesta cadeia alimentar?
- 2.2. Qual a relação entre a quantidade representada pelo peixe relativamente a cada uma das outras espécies que fazem parte desta cadeia alimentar?
- 2.3. Considerando o cenário de uma gestão menos sustentável das pescas, classifica, quanto à sua possibilidade de ocorrência, o acontecimento: as relações tróficas entrarem em desequilíbrio, justificando a tua opção.
3. Que espécies seriam mais afetadas pelo colapso de peixe/*Krill*/Lula?
4. Que regularidade se pode identificar na presença de espécies que constituem as cadeias alimentares apresentadas no jogo Jenga?
5. Tendo por base as cartas do jogo, determina a percentagem que os pinguins representam entre as diferentes espécies na região Antártida.
6. Responde a uma questão idêntica à anterior, mas agora tendo em consideração a espécie Fitoplâncton/*Krill*.
7. Refere a(s) espécie(s) que consideras mais abundantes nas cadeias alimentares da Antártica, justificando a tua resposta.